

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA



Adenda ao Plano de Melhorias 2017_21

Janeiro de 2018

A Equipa de Autoavaliação

Florbela do Ó
Florinda Almeida
João Aguiar
José Correia
Maria Fernanda Rito

Índice

1 - Introdução	3
2 – Síntese da avaliação das ações de melhoria 2017_18	4
3 –Alterações a implementar nas ações de melhoria - 2018_19	6
4 –Fichas das Ações de Melhoria 2018_19	8

1 - Introdução

O objetivo deste documento é de registar as alterações que se consideraram necessárias na implementação de algumas das Ações de Melhoria (AM) no Agrupamento de Escolas de Cuba.

A autoavaliação é um procedimento que permite à organização que o implementa modelar a sua identidade, analisar os pontos fortes e áreas de melhoria, assim como identificar oportunidades e limitações.

Tal como consta do plano de melhorias, as ações de melhoria são implementadas anualmente, existindo uma avaliação anual realizada pelo coordenador de cada ação, onde são sugeridos aspetos a melhorar.

Apesar de estar definido no plano de melhorias que a Equipa de Auto Avaliação (EAA) realizaria uma avaliação bienal sobre a continuidade ou alteração das ações de melhoria, a EAA após analisar as fichas de avaliação das respetivas ações, considerou que alguns desses aspetos deveriam ser incluídos nos objetivos e resultados a alcançar nas ações de melhoria, já no presente ano letivo 2018_19.

2 – Síntese da avaliação das ações de melhoria 2017_18

De forma a facilitar a interpretação da avaliação de cada uma das ações de melhoria a EAA elaborou uma tabela síntese com a informação recolhida das fichas de avaliação das ações de melhoria apresentadas por cada uma das equipas.

A tabela é apresentada de seguida (Anexo XXXIII):

Ação	Resultados alcançados	Sugestões para ações futuras	Equipa
AM1: Identificação dos fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em língua portuguesa e em matemática.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das necessidades, por domínios do saber, nas áreas de Português e Matemática; - Conhecimento dos fatores condicionantes do sucesso de forma a que possamos atuar sobre eles; - Maior conhecimento dos alunos baseado em evidências; - Melhoria do desempenho dos alunos e promoção de uma cultura de sucesso escolar, cujo reflexo direto, seja a relação positiva com os resultados obtidos em língua portuguesa, em matemática tal ainda não foi conseguido. 	<ul style="list-style-type: none"> -Intensificação da articulação vertical e horizontal do currículo, de modo a assegurar a sequencialidade e a integração das aprendizagens e promover o sucesso educativo. -Identificação mais pormenorizada dos fatores explicativos do sucesso e do insucesso inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem. -Definição de tempos comuns, marcados no horário, entre docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade. -Definição de uma meta: Matemática: Atingir as metas do PEA 	<p>Coordenador da ação: Domingas Reforço.</p> <p>Equipa Operacional: Conceição Mousinho, Zulmira Pacheco, Florinda Almeida e Fernanda Rito.</p>
AM2: Partilha de conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no reforço da continuidade curricular.	<ul style="list-style-type: none"> -Reforço da continuidade curricular de forma a promover a articulação curricular bem como mecanismos de reflexão sobre as diversas dimensões do ato educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> -Criação de uma grelha para monitorizar a operacionalização da articulação transversal, vertical e horizontal. -No futuro, definição de uma meta de acordo com os resultados registados na grelha 	<p>Coordenador da ação: Carlos Vargens</p> <p>Equipa Operacional: Ana Paula Duarte, Isabel Relógio Judite Diogo</p>
AM3. Definição de indicadores de medida para as metas	<ul style="list-style-type: none"> -Monitorização da implementação do PEA. -Estimular a comunicação e o envolvimento coletivo e participativo através da 	<ul style="list-style-type: none"> - Reformular a grelha de registo/avaliação do PEA com vista à medição do grau de consecução dos objetivos e metas 	<p>Coordenador da ação: Floribela do Ó</p>

Ação	Resultados alcançados	Sugestões para ações futuras	Equipa
estabelecidas no projeto educativo, a fim de tornar possível avaliar o seu grau de consecução.	troca de ideias, divisão de tarefas e gestão de conflitos de forma assertiva. -Regulação de ações futuras.	definidas no Projeto Educativo do Agrupamento. - Definição e quantificação dos indicadores de medida.	Equipa Operacional: EAA; Conselho pedagógico
AM4. Articulação entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a consecução das metas traçadas	-As atividades do PAA articuladas com os objetivos e metas do PEA. -PAA com grelha comum a todo o Agrupamento.	-Continuação do trabalho desenvolvido.	Responsável: Diretor
AM5. Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização.	-Consolidação do processo de autoavaliação através do trabalho sustentado que se desenvolveu, no que respeita a: <ul style="list-style-type: none"> • Implementação das Ações de Melhoria; • Análise e reflexão sobre os resultados académicos; 	- Atribuição de crédito horário mais alargado aos membros da equipa; - Frequência de formação específica; - Apresentação dos resultados e trabalho desenvolvido à comunidade: anualmente através de um relatório disponibilizado online no site do agrupamento e no final do ciclo através de uma sessão dirigida à comunidade educativa. - Maior envolvimento da comunidade educativa nas ações de melhoria; - Continuação da ação desenvolvida.	Responsáveis pela ação: - Equipa de autoavaliação - Amigo Crítico: Dr. Cesário Almeida - Diretor.
AM6. Cumprimento do regulamento interno	-O Regulamento interno ainda está em elaboração. Esta ação de melhoria não foi implementada.	- Conclusão do RI. - Definição e quantificação dos indicadores de medida.	Coordenador da ação: - Isabel Lucas. Equipa Operacional: - Isabel Relógio; Judite Diogo, Alice Batista

3 – Alterações a implementar nas ações de melhoria - 2018_19

Tal como referido anteriormente, a EAA após analisar as fichas de avaliação das respetivas ações, realizadas pelas respetivas coordenadoras das ações, considerou que os objetivos e resultados a alcançar de algumas das AM devem ser alterados no presente ano letivo.

As alterações a integrar nas fichas de AM terão como base as sugestões de melhoria constantes nas fichas de avaliação das AM.

AM1: Na ação de melhoria1, a coordenadora sugeriu acrescentar as seguintes atividades a realizar:

Intensificação da articulação vertical e horizontal do currículo, de modo a assegurar a sequencialidade e a integração das aprendizagens e promover o sucesso educativo.

Identificação mais pormenorizada dos fatores explicativos do sucesso e do insucesso inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem.

AM2: A EAA considera importante a partilha de conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no reforço da continuidade curricular, no entanto, foi detetado a ausência de um registo das articulações horizontais, verticais e transversais dinamizadas no AECuba.

Desta forma de acordo com as orientações da EAA a coordenadora da AM2 integrou como objetivo o registo e controlo das articulações implementadas e como atividades a realizar a elaboração e preenchimento de uma grelha de registo das articulações realizadas no AECuba. Esta atividade deve ser realizada pela equipa responsável pela AM2 em colaboração com os diferentes coordenadores de departamentos.

AM3: Aquando do preenchimento da grelha de avaliação do PEA a atual EAA detetou que a grelha existente, foi elaborada para uma avaliação única – quadrienal.

A EAA decidiu que seria necessário elaborar uma grelha de avaliação que permita o registo da avaliação anual, durante os quatro anos de vigência do PEA, de forma a ser possível avaliar as metas do PEA tal como estão definidas. A grelha a elaborar deve ser de fácil leitura e que permita perceber a origem dos valores registados e a comparação dos dados entre os diferentes anos letivos de aplicação do PEA.

AM4: Dá-se continuidade à ação de melhoria tal como elaborada em 2017_18.

AM5: O processo de autoavaliação tem por base os questionários aplicados há vários anos atrás, perante esta realidade a EAA considera necessário serem aplicados novos questionários de forma a avaliar o índice de satisfação global relativamente aos serviços prestados pelo AECuba.

A EAA pretende dar início a este processo, no 2º período do presente ano letivo, com a elaboração de questionários distintos dirigidos a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente. A sua aplicação e tratamento de dados decorrerá no 3º período.

Certamente da análise dos resultados irá surgir a necessidade de implementar novas ações de melhoria.

Nesta ação de melhoria será incluído como objetivo, um maior envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação e como atividades a realizar, elaboração (2º período) e aplicação de questionários de satisfação global, a alunos e encarregados de educação, sobre os diferentes serviços do AECuba (3º período).

AM6: Está ação de melhoria não foi implementada, uma vez que o novo regulamento interno ainda não foi elaborado. Continua a ser implementado o regulamento interno anterior. Dá-se continuidade à ação de melhoria tal como elaborada em 2017_18.

4 –Fichas das Ações de Melhoria 2018_19

Ficha da ação de melhoria n.º 1		
Designação da Ação de Melhoria		
1. Identificação dos fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em português e em matemática.		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor do Agrupamento	Maria Domingas Reforço	Maria Domingas Reforço Conceição Mouzinho Zulmira Pacheco Fernanda Rito (E.A.) Florinda Almeida (E.A.)
Critério dominante da CAF		
Critério 5: Processos		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, a português e matemática; - Implementar um processo de reflexão dos resultados académicos. 	<ul style="list-style-type: none"> OE 10; OE11 OO17; OO18; OO21 	
Atividades a realizar		
<ul style="list-style-type: none"> - Análise compreensiva e de conteúdo dos resultados académicos de português e matemática; - Levantamento/pesquisa dos fatores críticos/condicionantes do sucesso académico a português e matemática. - Grupos de foco: encarregados de educação e docentes, sobre os fatores críticos de sucesso a fim de identificar/explicar os resultados dos exames; - Atualização da caracterização socioeconómica das turmas (levantamento habilitações EE e escalão SS); - Uniformizar as metas de sucesso definidas pelos departamentos. -Intensificação da articulação vertical e horizontal do currículo, de modo a assegurar a sequencialidade e a integração das aprendizagens e promover o sucesso educativo. -Identificação mais pormenorizada dos fatores explicativos do sucesso e do insucesso inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem. -Definição de tempos comuns, marcados no horário, entre docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade. 		
Resultado(s) a alcançar		
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das necessidades, por domínios do saber, nas áreas de português e matemática; - Conhecimento dos fatores condicionantes do sucesso de forma a que possamos atuar sobre eles - Maior conhecimento dos alunos baseado em evidências; 		

- Melhoria do desempenho dos alunos e promoção de uma cultura de sucesso escolar, cujo reflexo direto, seja a relação positiva com os resultados obtidos em português e matemática.

Fatores críticos de sucesso	Data de início
	setembro de 2018
Constrangimentos	Data de conclusão
	Julho de 2019
Recursos humanos envolvidos	Custo
Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)	

Ficha da ação de melhoria n.º 2

Ficha da ação de melhoria n.º 2		
Designação da Ação de Melhoria		
<i>Partilha de conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no reforço da continuidade curricular.</i>		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Carlos Vargens	Ana Paula Rolim Duarte Isabel Relógio Judite Diogo
Critério dominante da CAF		
2 – Planeamento e estratégia		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
Partilhar orientações curriculares, programas e planificações do ensino básico entre os docentes. Controlo das articulações realizadas.		OE09 e OE11
		OO16 e OO22
Atividades a realizar		
<p>Recolher orientações curriculares e planificações junto dos diferentes coordenadores de departamento.</p> <p>Disponibilizar, em suporte digital, aos docentes as orientações curriculares e planificações dos diferentes níveis de ensino e disciplinas.</p> <p>Elaborar uma grelha de registo das articulações realizadas no AECuba.</p> <p>Preencher a grelha de registo das articulações, em colaboração com os diferentes departamentos.</p>		
Resultado(s) a alcançar		
<p>Promover e reforçar a continuidade curricular.</p> <p>Obter uma melhoria dos resultados escolares através da articulação vertical, horizontal e transversal dos currículos dos diferentes ciclos.</p>		
Fatores críticos de sucesso	Data de início	
	Janeiro de 2019	
Constrangimentos	Data de conclusão	
	Julho de 2019	
Recursos humanos envolvidos	Custo	
-Todos os elementos que fazem parte da ação de melhoria. -Coordenadores dos departamentos curriculares. -Docentes responsáveis por lecionar as disciplinas nos diferentes anos.	0€	
Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)		

Ficha da ação de melhoria n.º 3

Ficha da ação de melhoria n.º 3		
Designação da Ação de Melhoria		
Monitorização da implementação do PEA e avaliação do seu grau de consecução.		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor: Germano Bagão	Florabela do Ó	EAA; Conselho Pedagógico
Critério dominante da CAF		
Critério 1: Liderança		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
- Definir formas de monitorização da implementação do PEA.		OE10 e OE11
- Avaliar as formas de monitorização da implementação do PEA.		OO17;
- Avaliar através da quantificação dos indicadores de medida as metas do PEA.		OO18;
		OO19;
		OO21.
- Regular ações futuras.		
Atividades a realizar		
- Elaboração de uma nova grelha de registo da consecução das metas definidas no PEA.		
- Definição e quantificação dos indicadores de medida que permitam avaliar as metas do PEA.		
- Monitorização e avaliação da implementação das metas do PEA, através da quantificação dos indicadores de medida.		
- Elaboração de propostas de melhorias reguladoras da ação em função da avaliação dos diferentes órgãos (DC, CG e CP).		
- Elaboração de grelhas de análise de necessidades.		
Resultado(s) a alcançar		
- Preencher a grelha de análise com vista à medição do grau de consecução dos objetivos e metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento;		
- Melhorar o funcionamento organizacional do Agrupamento;		
- Estimular a comunicação e o envolvimento coletivo e participativo através da troca de ideias, divisão de tarefas e gestão de conflitos de forma assertiva.		
Fatores críticos de sucesso	Data de início	
- Disponibilidade e abertura por parte das diferentes estruturas de orientação educativa	Outubro de 2018	
Constrangimentos	Data de conclusão	
- Tempos comuns insuficientes para trabalho conjunto entre os elementos da equipa	Julho de 2019	
Recursos humanos envolvidos	Custo	
Docentes que integram a equipa desta ação de melhoria	€0	
Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)		
Avaliação no final do ano letivo		

Ficha da ação de melhoria n.º 4

Ficha da ação de melhoria n.º 4		
Designação da Ação de Melhoria		
<i>Articulação entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a consecução das metas traçadas.</i>		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Diretor	Diretor
Critério dominante da CAF		
Critério 2 – Planeamento e estratégia		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
- Articular estratégias definidas no PEA com o PAA.		OE9 e OE11
- Considerar o PEA como documento orientador das atividades a incluir no PAA.		OO16 e OO22
Atividades a realizar		
- Definição das atividades do plano anual em articulação com o eixo estruturante (objetivos e metas) definido no projeto educativo de agrupamento;		
Resultado(s) a alcançar		
- As atividades do PAA deverão operacionalizar os objetivos e metas do PEA.		
Fatores críticos de sucesso	Data de início	
- Colaboração de toda a comunidade escolar	Outubro de 2018	
Constrangimentos	Data de conclusão	
	Julho de 2019	
Recursos humanos envolvidos	Custo	
	0 €	
Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)		
No final de cada ano letivo.		

Ficha da ação de melhoria nº 5

Designação da Ação de Melhoria

Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização.

Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor – Germano Bagão	Florabela do Ó	Equipa de autoavaliação. Amigo Crítico: Cesário de Almeida. Diretor

Critério dominante da CAF

9-Resultados de desempenho chave

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Sustentar o processo de autoavaliação.	OE11 e OE13
- Contribuir para uma maior sustentabilidade do processo, que vise a melhoria da organização.	OO22; OO25; OO26.
- Maior envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação.	

Atividades a realizar

- Análise, reflexão e acompanhamento dos resultados académicos;
- Consolidação do conhecimento relativo ao funcionamento das diversas estruturas de gestão e orientação educativa;
- Reuniões trimestrais com o “Amigo Crítico” para acompanhamento do processo;
- Acompanhamento e avaliação das Ações de Melhoria (anual);
- Elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação;
- Avaliação do Plano de Melhorias e divulgação dos resultados (Bienal);
- Sugestão de linhas orientadoras face aos resultados obtidos.
- Elaboração (2º período) e aplicação de questionários de satisfação global, a alunos e encarregados de educação, sobre os diferentes serviços do AECuba (3º período).
- Formação da equipa no âmbito do processo de autoavaliação.

Resultado(s) a alcançar

- Consolidação do processo de autoavaliação através do trabalho sustentado que se desenvolveu, no que respeita a:
- Implementação das Ações de Melhoria;
 - Análise e reflexão sobre os resultados académicos;
 - Sugestão de linhas orientadoras face aos resultados obtidos.
 - Análise dos resultados dos questionários de forma a propor novas ações de melhoria em 2019_20.

Fatores críticos de sucesso	Data de início
<ul style="list-style-type: none"> - Acesso à documentação necessária; - Comunicação entre os diferentes órgãos envolvidos no processo. 	Setembro de 2018

Constrangimentos	Data de conclusão
Falta de formação na área de gestão e autoavaliação escolar, CAF e SPSS.	Julho de 2019
Recursos humanos envolvidos	Custo
Equipa de EAA	0 €
Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)	

Ficha da ação de melhoria nº 6

Designação da Ação de Melhoria		
Cumprimento do Regulamento Interno		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Isabel Lucas	Isabel Relógio; Judite Diogo; Alice Batista
Objetivo(s) da ação de melhoria		
- Elaborar o código de ética e conduta da escola, com a participação da comunidade escolar.		OE10, OE12
- Criar mecanismos de intervenção imediata e eficaz nas situações de indisciplina que poderão ocorrer na escola.		OO20, OO23, OO24
Atividades a realizar		
<ol style="list-style-type: none"> 1- Fazer um levantamento da identificação/descrição de comportamentos perturbadores e adequar procedimentos de atuação; 2- • Criar um gabinete e uma equipa de mediação; 3- • Realizar uma sessão de esclarecimento para a Associação de Pais, Delegados de Turma, representantes de Encarregados de Educação nos Conselhos de Turma, para dar a conhecer o código de ética e conduta da escola e recolher contributos; 4- • Elaborar um guião de registo da reflexão do aluno sobre a ocorrência disciplinar; 5- • Dinamização de projetos por turma, com vista a uma melhoria do clima de escola, tendo como ponto de partida o Código de Conduta. 		
Resultado(s) a alcançar		
<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria progressiva dos comportamentos no espaço escolar; - Diminuição do número de ocorrências / participações disciplinares; - Tornar o espaço escolar mais acolhedor; - Desenvolver uma cultura de responsabilização de pais e encarregados de educação, no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos. 		
Fatores críticos de sucesso	Data de início	
	Data da aprovação do Regulamento interno.	
Constrangimentos	Data de conclusão	
Tempos comuns para trabalho conjunto entre os elementos da equipa responsáveis pela ação.	Julho de 2019	
Recursos humanos envolvidos	Custo	
Equipa responsável pela ação.	0€	
Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)		